



# Abordagem da Equipe Multiprofissional em ILPI: Cuidado Integral na Pandemia de Covid-19

# FICHA TÉCNICA

A Cartilha Abordagem da Equipe Multiprofissional em ILPI: cuidado integral na pandemia de Covid-19 é uma publicação digital da Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI. Maio/2020

## Autores

Audrei do Espírito Santo Fernandes  
Pós graduando em Geriatria e Gerontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Carolina de Senna Figueiredo  
Universidade Federal de Minas Gerais; Conviver Complexo de Atenção ao Idoso

Carla Silveira Sena  
Rede Longevidade - MG

Christiano Barbosa da Silva  
Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes - RJ

Beatrice Fátima da Silveira Carvalho  
Secretaria Estadual de Saúde - RJ

Elizete Maria Viana Maciel  
Universidade Federal de Pernambuco

Glaucia Cristina de Campos  
Grupo de Pesquisa em Nutrição e Saúde de Populações - PPGSC - Universidade Federal do Espírito Santo; Laboratório de Pesquisa em Envelhecimento Humano - GeronLab - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Karla Geovani Silva Marcelino  
Universidade Federal de Minas Gerais

Natália de Cássia Horta  
PUC Minas - MG

Tatiana Teixeira Barral de Lacerda  
PUC-Minas - MG

Stella Vidal de Souza Torres  
Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas; Docente convidada PUC Campinas - SP

## Revisão / Coordenação

Karla Cristina Giacomini  
International Longevity Center - ILC Brasil  
Coordenação Nacional da Frente Nacional de Fortalecimento às ILPIs - MG

## Ilustração e Diagramação

Aline Salla Carvalho  
Especialista em Inclusão Digital 60+ - BR/IT

Ronald de Haussman Vidal  
Designer Gráfico - RJ

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
ORIENTAÇÕES PARA CADA INTEGRANTE DA EQUIPE	05
Enfermeiro	06
Assistente Social	08
Fonoaudiólogo	10
Educação Física	12
Fisioterapeuta	13
Terapeuta Ocupacional	16
Nutricionista	17
Psicólogo	21
Odontólogo	25

# APRESENTAÇÃO

Prezado profissional,

Todos compartilhamos da certeza de que para envelhecer de forma digna e satisfatória é preciso promover e preservar a saúde de todas as pessoas que participam da comunidade institucional – residentes, familiares, gestores e profissionais. No contexto da pandemia, múltiplos saberes são necessários, especialmente os da Gerontologia, da Epidemiologia e da Infectologia. Por outro lado, o mesmo contexto impôs um cenário de interrupção abrupta de muitas atividades essenciais para a manutenção da saúde física e mental das pessoas idosas que residem em instituições de longa permanência.

Nos últimos tempos, várias mudanças observadas têm-nos feito refletir diariamente sobre as intervenções que podem ser realizadas com o apoio dos recursos digitais, considerando as questões éticas e o amparo legal necessário. Muitas atividades nas instituições precisaram ser interrompidas ou redimensionadas conforme as possibilidades e a situação epidemiológica de cada município. Quando oportuno elas serão gradualmente retomadas, respeitando-se todas as exigências relacionadas à segurança e as recomendações de cada conselho profissional.

Portanto, o objetivo primordial desse documento é auxiliá-lo na tomada de decisão, considerando a autonomia do profissional, aliada ao respeito às normas de biossegurança vigentes e também às diversas opções terapêuticas que exigem flexibilidade e criatividade - competências cada vez mais necessárias aos profissionais nos dias atuais. Aqui estão propostas atividades possíveis de serem implementadas pela equipe de profissionais da linha de frente da ILPI, as quais acreditamos ser de grande valia para a qualidade dos cuidados prestados.

Este material foi desenvolvido pela equipe da Frente Nacional de Fortalecimento às Instituições de Longa Permanência para Idosos/ Região Sudeste. Acesse o link <https://sbgg.org.br/relatorio-tecnico-frente-nacional-de-fortalecimento-a-ilpi-2> e leia o Relatório Técnico da Frente Nacional de Fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos para que você possa discutir com sua equipe sobre as ações emergenciais tomadas e outras que ainda forem necessárias.

Esperamos contribuir e estimular a reflexão sobre o papel de cada profissional neste desafiador contexto!

## ORIENTAÇÕES PARA CADA INTEGRANTE DA EQUIPE

Apresentamos aqui as orientações gerais para os integrantes da equipe de profissionais que frequentemente atuam nas ILPI. Essas orientações devem ser implementadas com rigorosa avaliação do contexto de cada ILPI frente aos casos de Covid-19 "suspeitos" e confirmados. Em breve, divulgaremos novo material com o manejo clínico em diferentes cenários epidemiológicos, incluindo orientações para o profissional médico da equipe.



O profissional enfermeiro está na linha de frente, seja na atuação assistencial, gerencial, educativa ou investigativa nas ILPI. Em muitas instituições, ele assume a assistência e atua, ainda, como responsável técnico ou gestor - o que requer conhecimento e planejamento das atividades. Entretanto, no contexto da pandemia, o enfermeiro deve atuar de modo estratégico, especialmente na gestão assistencial de Enfermagem que contempla a assistência e a gerência do cuidado e da equipe. Especialmente porque esta equipe, juntamente com os cuidadores, passa a ser, quase que de modo exclusivo, os profissionais que estão cotidianamente junto dos idosos nas instituições.

Para mais informações sobre as ações a serem realizadas pela equipe de enfermagem acesse o link [http://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/03/DCEG-ABEn\\_Informe\\_COVID-19-ILPI.pdf](http://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/03/DCEG-ABEn_Informe_COVID-19-ILPI.pdf) e conheça o documento elaborado pelo Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica (DCEG), da Associação Brasileira de Enfermagem-ABEn. A seguir, algumas sugestões para organização do processo de trabalho de modo articulado com a equipe de profissionais, incluindo a equipe de enfermagem, cuidadores, profissionais da cozinha, limpeza e recepção:

- Ações relacionadas a medidas preventivas e de controle da Covid-19 devem ser implementadas diariamente, desde aquelas gerenciais como suprimento de equipamentos de proteção individual (EPI) e demais materiais de higiene e desinfecção necessários, aquelas junto aos profissionais como uso correto de EPI pela equipe, monitoramento de sintomáticos respiratórios e aquelas junto aos residentes;

- A implementação e monitoramento da triagem ativa da equipe e dos residentes deve ser prioridade no trabalho do enfermeiro, de modo a fazer detecção oportuna casos suspeitos. Para a assistência segura e de qualidade, sugere-se a leitura e seguimento do tutorial sobre Processo de Enfermagem no contexto de COVID-19, acessado por meio do link: <https://repperede.org/material-de-apoio-2/>



## ORIENTAÇÕES PARA ENFERMEIRO

- O enfermeiro juntamente com os profissionais de nível superior que estiverem atuando na ILPI neste momento devem buscar manter a equipe de cuidadores e de enfermagem bem orientada quanto a medidas preventivas necessárias para evitar a disseminação da Covid-19, utilizando inclusive de ferramentas virtuais para este fim, compartilhando materiais educativos e vídeos;

- Para além destas ações, considerando a premissa de cuidado integral e de qualidade aos idosos institucionalizados, o enfermeiro deve buscar também contribuir e monitorar, junto da equipe de enfermagem e de cuidadores, a implementação das ações propostas pelos demais integrantes da equipe multiprofissional previstas nesta cartilha. Especialmente para aqueles idosos mais frágeis, uma vez que a recomendação é que as demais categorias profissionais trabalhem preferencialmente de modo remoto para manutenção do bem-estar dos residentes;

- A manutenção da saúde mental da equipe e dos idosos passa pelo compartilhamento das dificuldades e avanços, de modo a minimizar o estresse, reconhecer a potência do trabalho em equipe e buscar ouvir as dúvidas e angústias com estratégias de comunicação oportuna. Incentivar as medidas de autocuidado para os profissionais e para os idosos residentes capazes de implementar tal prática também é importante;

- Fundamental manter a rede sociofamiliar dos idosos residentes informada sobre a situação de saúde dos mesmos. Para isso o enfermeiro, juntamente com os demais integrantes da equipe devem organizar as estratégias para visitas virtuais, grupos de WhatsApp, dentre outras;

Para mais informações sobre a adoção das medidas de segurança para a equipe de enfermagem, acesse o link <http://juntoscontracoronavirus.com.br/> e tenha acesso aos vídeos elaborados pelo COFEN.



## ORIENTAÇÕES PARA ASSISTENTE SOCIAL

O assistente social é o profissional que em sua essência articula o seu fazer na garantia dos direitos e na autonomia do sujeito. É o profissional que deve estar atento às questões de bem estar, convivência sociofamiliar, convivência institucional entre os residentes e a equipe/comunidade, da história de vida construída e da forma de a pessoa idosa se fazer presente no mundo.

Esse momento de pandemia impõe ainda mais ao assistente social a necessidade de um trabalho interdisciplinar na manutenção e ou resgate de vínculos socioafetivos visando conforto, segurança, auto estima e autonomia da pessoa idosa. Proporcionar uma escuta atenta aos sentimentos e emoções que envolvem a pessoa idosa e a sua família pode amenizar sentimentos de tristeza, insegurança, medo e culpa.

O assistente social, diante da necessidade de isolamento social e distanciamento social pode realizar formas criativas de aproximação do residente ao seu núcleo sociofamiliar tais como: resgate da história de vida construída por meio das lembranças registradas na memória, pelo que está registrado em prontuários, para aqueles que estejam com a memória comprometida, por fotos e/ou canções que fizeram parte da vida deles.

O profissional pode utilizar dos atendimentos presenciais com a pessoa idosa para elaborarem/construírem juntos material escrito ou álbum de fotografias/imagens para ser entregue ao ente querido nomeado pela pessoa idosa. Se a pessoa idosa apresentar dificuldade para a escrita ou para a colagem, o assistente social pode ser aquele que escreve e/ou cola, desde que respeitada as escolhas e interesses dele.

Para isso é fundamental seguir rigorosamente todas as recomendações de higiene e segurança em função do risco de contaminação pelo novo coronavírus. O material produzido pode ser direcionado à família e essa “montagem” feita pelos familiares ser entregue a(o) idoso(a) como forma de se fazer presente e (re)estabelecer vínculo. Já pensou o quanto seria valoroso para o(a) idoso(a) poder contar uma história vivida, sua experiência, fatos marcantes a um neto, sobrinho, filho ou amigo(a) por meio da escrita, gravação de vídeo, ou colagem?



## ORIENTAÇÕES PARA ASSISTENTE SOCIAL

Recursos como chamadas por vídeo e telefonemas são ferramentas essenciais para a aproximação do idoso ao seu ente querido. O assistente social pode criar um grupo de Whatsapp entre os familiares e/ou responsável pelo idoso para passar informações tais como: medidas de prevenção a COVID-19 adotadas pela instituição, informes sobre os residentes e sua condição de saúde de uma forma geral e orientações diversas sobre a pandemia. Uma ferramenta também valiosa pode ser a criação de uma reunião virtual com a família e com a própria equipe de profissionais utilizando de aplicativo como o Zoom, por exemplo. É fundamental dar voz e vez à pessoa idosa, à família e à equipe de forma geral para que medidas de readequação, implementação e avaliação sejam realizadas de acordo com o cenário apresentado.

Garantir que a pessoa idosa possa continuar expressando sua fé, crenças e espiritualidade gera esperança e conforta. Para isso, assegure-se de que a pessoa idosa receba a assistência espiritual ou religiosa de algum profissional ou outro residente que professa a mesma fé que ele, ou por meio da leitura ou de programas na TV.

O assistente social precisa ainda discutir junto à equipe e gestão da ILPI formas claras e objetivas para informar e envolver os residentes sobre o momento atual e as medidas de precaução a serem adotadas. É importante participar e convidar o(a) residente para ajudar nas decisões a serem tomadas na instituição, sendo protagonista no seu ambiente e na sua vida!

Atentar-se ainda para as questões que envolvem a equipe de profissionais, principalmente aqueles que lidam diariamente com o(a) idoso(a) são essenciais. O medo, a angústia, o cansaço e a insegurança podem comprometer a atenção e o autocuidado. O assistente social pode ser um articulador junto aos demais membros da equipe da ILPI na promoção de escuta e bem estar à equipe de enfermagem, cuidadores, profissionais da limpeza, cozinha e serviços gerais.



Diante do atual cenário, caracterizado pelo risco biológico de contágio do vírus da COVID-19, surgem novos desafios e condutas a serem seguidos pelo profissional da fonoaudiologia, exigindo ainda mais responsabilidade e ética nas condutas profissionais.

O Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) recomenda que os procedimentos devem se restringir aos emergenciais. Por esse motivo, o fonoaudiólogo deve eleger com o máximo rigor quais as intervenções são realmente necessárias e quais podem esperar; deve observar a dinâmica funcional da instituição e traçar um plano de cuidados e implementação de estratégias junto à equipe para lidar com essa nova situação.

É fundamental proteger o pulmão dos residentes e focar nos cuidados com a disfagia (dificuldade para engolir), para garantir um processo de alimentação oral em segurança, pois, a pessoa idosa pode estar em perigo constante de aspiração de alimentos e líquidos devido à sua fragilidade.

Oriente os funcionários a perceber sinais que sugerem que o alimento pode estar penetrando nas vias aéreas. Pode-se colocar cartazes ou enviar mensagens por celular sobre os sinais mais comuns como: tosse, alteração na voz do residente durante oferta de dieta – “voz molhada” e mudança do padrão respiratório durante alimentação. É sempre bom lembrar que a alimentação deve ser oferecida ao residente em uma postura adequada e que é importante notificar a equipe sobre o aumento de dificuldades para engolir.

Como uma das formas de transmissão do vírus se dá por meio de gotículas de saliva, o trabalho fonoterápico, principalmente nos casos de disfagia, expõe o profissional e representa risco potencial à sua saúde. Assim, o uso adequado da biossegurança no atendimento reduz o risco de contágio e exposição a agentes patológicos. Segundo a recomendação nº 19, art. 2º, de março de 2020 do CFFa, o fonoaudiólogo deve seguir todas as orientações de biossegurança divulgadas pelo Ministério da Saúde (nota 4/2020 da ANVISA).

Se o atendimento individual for realmente necessário o CFFa recomenda em ILPIs:

- ✓ Higiene das mãos antes e depois de contato com pacientes;
- ✓ Cumprir as medidas de controle de infecção tanto institucionais quanto dos órgãos de saúde;
- ✓ Equipamentos de uso compartilhado entre os pacientes (estetoscópios, aparelhos de aferir pressão, massageadores e outros) devem ser limpos e desinfetados com álcool 70% após cada uso;
- ✓ Os alimentos ou espessantes utilizados durante a terapia devem ser imediatamente descartados;
- ✓ Os EPIs devem ser utilizados com todas as medidas de precaução (nota técnica 4 / 2 0 2 0 da ANVISA);
- ✓ Em todas as situações de atendimento é importante perguntar sobre sintomas para verificar a possibilidade de contaminação prévia pelo SARS CoV-2.

# ORIENTAÇÕES PARA FONOAUDIÓLOGO

Não se esqueçam:

A recomendação 18-B, de 17 março de 2020, do CFFa permite o teleatendimento e o telemonitoramento em fonoaudiologia. Pode-se fazer o acompanhamento dos residentes e das equipes por meio de orientações e esclarecimentos de dúvidas utilizando mídias digitais.

A resolução nº 415, de 12 de maio 2012, do CFFa dispõe sobre o registro de procedimentos fonoaudiológicos em prontuários. Portanto, lembrem-se de documentar os atendimentos.

Além do trabalho voltado para a disfagia, o fonoaudiólogo também trabalha com a comunicação humana e tem o papel fundamental de viabilizar a melhor interação da equipe e dos familiares, afastados neste momento dos seus entes, com os residentes.

Como o SARS CoV-2 vem sendo estudado a cada dia é importante manter-se esclarecido e atualizado na busca de caminhos pertinentes a serem seguidos.

Para mais informações acesse os links utilizados neste texto:

<https://www.sbfa.org.br/portal2017/campanha-fonoaudiologia-4-0-no-enfrentamento-ao-covid-19>

<https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/index.php/2020/03/cffa-recomenda-cuidados-com-a-doenca-causada-pelo-novo-coronavirus/>

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/long-term-care.html>

<https://www.sbfa.org.br/portal2017/pdf/cvd19-teleconsulta-notaesclarecimento.pdf>

[https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2020/03/Recomendacao\\_CFFa\\_19\\_2020.pdf](https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2020/03/Recomendacao_CFFa_19_2020.pdf)



## ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A importância da prescrição e orientação de exercício físico regular para residentes de ILPI é de suma relevância para prevenir a perda de independência e autonomia da pessoa idosa, conforme recomenda a Política de Envelhecimento Ativo da OMS. Lembrando que uma vida ativa melhora a saúde mental e conseqüentemente a social, colega profissional de educação física, já pensou em criar procedimentos operacionais em meio à pandemia de Covid-19? Esta é uma ferramenta estratégica que possibilita adequar a realidade existente da instituição/gestor sem gerar comprometimento na rotina da pessoa idosa.

Se a sua abordagem assistencial for presencial, você deverá desenvolver valências como: força, coordenação motora, flexibilidade, resistência aeróbia através de exercícios básicos, privilegiando grandes grupos musculares para aceleração da hipertrofia, pois o público-alvo apresenta elevada acentuação de sarcopenia, o que pode gerar dificuldade na marcha, além de dores articulares. O atendimento remoto tem o mesmo objetivo, porém, o profissional deverá contar com o auxílio de plataforma virtual (teleconferência, teleatendimento) para gerir e partilhar orientação a outro profissional que tenha acesso ao idoso. Para segurança durante o período de treinamento observar: intensidade, número de sessões, tempo de recuperação, alternar os dias e não esquecer sobre a distância mínima de um metro, preferencialmente de dois metros, entre os residentes e o instrutor.

A seguir, sugerimos aos colegas uma rotina didática de exercícios físicos para manutenção e promoção da saúde dos idosos.



Quer saber mais? Acesse o link que orienta o passo a passo sobre as sugestões de exercícios, alongamentos. Lembre-se, sua contribuição é muito importante para minimizar os efeitos psicológicos e físicos na quarentena dos idosos.

[http://www.unimed.coop.br/portal/conteudo/materias//1491574104107atividade\\_fisica\\_terceira\\_idade.pdf](http://www.unimed.coop.br/portal/conteudo/materias//1491574104107atividade_fisica_terceira_idade.pdf)

[https://ec.europa.eu/eip/ageing/sites/eipaha/files/results\\_attachments/oep\\_home\\_exercise\\_booklet\\_final\\_portuguese.pdf](https://ec.europa.eu/eip/ageing/sites/eipaha/files/results_attachments/oep_home_exercise_booklet_final_portuguese.pdf)

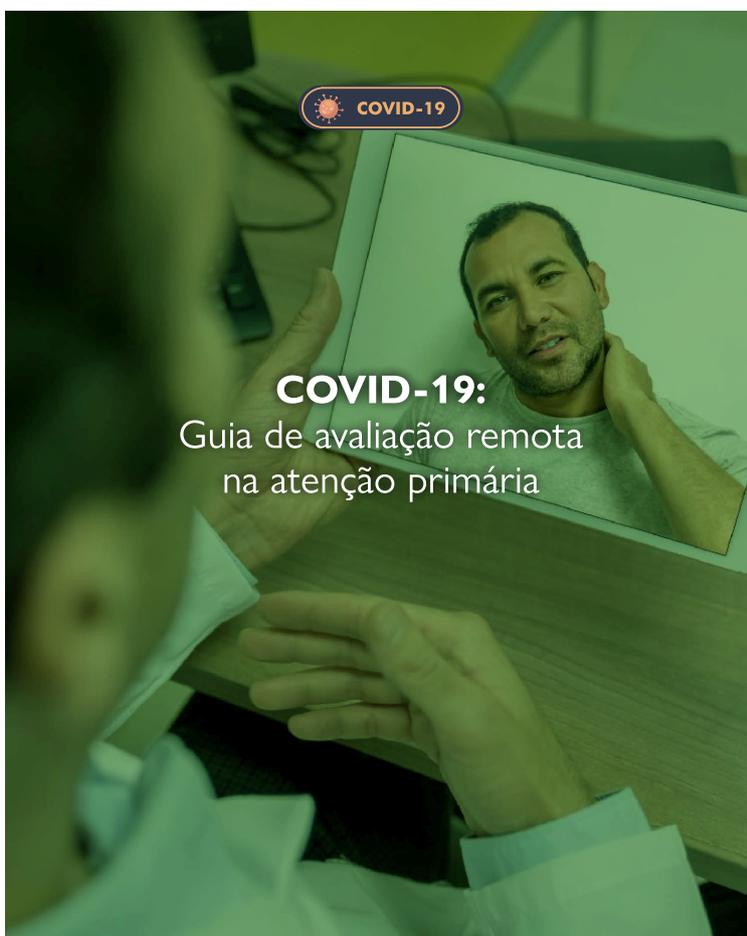
## ORIENTAÇÕES PARA FISIOTERAPEUTA

Você sabia que o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional já autorizou a realização de atendimentos nas modalidades de teleconsulta, telemonitoramento e teleconsultoria? Vale a pena conferir a resolução nº 516/2020 para ter maiores detalhes.

<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=15825>

Ah, e o CREFITO-4 disponibilizou uma cartilha muito interessante com orientações sobre como avaliar os pacientes por meio de videochamadas ou telefonemas. Clique no link a seguir:

[http://crefито4.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/20200422\\_CartilhaAvaliac%CC%A7a%CC%83oRemota\\_B.pdf](http://crefито4.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/20200422_CartilhaAvaliac%CC%A7a%CC%83oRemota_B.pdf)



Para os pacientes que apresentam risco de declínio na funcionalidade em função da falta de atendimentos presenciais, o Conselho Federal recomenda que os atendimentos essenciais sejam mantidos. Você sabe como identificar um atendimento essencial na gerontologia? Mais uma vez, as orientações elaboradas pelo Crefito-4 podem te ajudar!



[http://crefito4.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/20200424\\_CartilhaAtendimentoEssenciais\\_B-1.pdf](http://crefito4.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/20200424_CartilhaAtendimentoEssenciais_B-1.pdf)

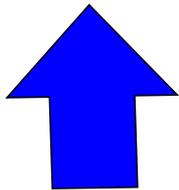
Ah, e não se esqueça: o preenchimento do prontuário continua obrigatório em todas as modalidades de atendimento.

O estímulo físico ao residente é fundamental. Neste Período de Pandemia do Novo Coronavírus, o desafio é ainda maior pois alguns profissionais não estão lidando diretamente com a pessoa idosa. Você (cuidador), pode auxiliar na prevenção do declínio funcional do idoso que está sob seus cuidados.

# ORIENTAÇÕES PARA FISIOTERAPEUTA

Como Fazer Isto?

Na instituição que você trabalha existe a presença do fisioterapeuta?

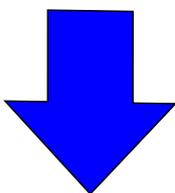


**Sim**

Então ele(a) pode lhe auxiliar na orientação dos exercícios junto aos idosos.

Na instituição que você trabalha existe a presença do fisioterapeuta?

**Não**



Então, siga estas orientações.

O residente deverá utilizar roupas confortáveis e calçado adequado (preso aos pés), estar hidratado e alimentado.

Não realize os exercícios ou caminhadas em superfícies instáveis (como tapetes ou pisos escorregadios).

O(a) residente que você acompanha anda e compreende as suas solicitações?

Estimule as caminhadas, levantar e sentar na cadeira.

Olhe estes exercícios para realizar com a pessoa idosa, sob supervisão.

<https://drive.google.com/file/d/1OVad59rLX7nt7z75iwrPQrgla92lakfl/view>

<https://youtu.be/GvPo-qDynYo>

O(a) residente que você acompanha utiliza cadeira de rodas ou anda pouco?

Estimule exercícios com a pessoa sentada, peça-lhe para fazer caminhadas curtas.

A pessoa idosa que você acompanha está acamada? Mantenha a cabeceira elevada e realize as mudanças posturais.

Observação: Se você notar que a pessoa idosa está passando mais tempo sentada ou deitada do que de costume, tente estimulá-la a se movimentar.



## ORIENTAÇÕES PARA TERAPEUTA OCUPACIONAL

- Avalie a possibilidade da realização de atendimentos não presenciais, de acordo com as orientações do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Link: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=15825>

- Fique ainda mais atento às alterações funcionais, cognitivas, comportamentais e de humor dos moradores! Se necessário, propicie espaços de escuta e acolhimento para dúvidas e anseios. Intensifique as ações de orientação das pessoas idosas quanto ao tempo e espaço.

- Atenção também quanto à presença de sintomas da COVID-19 durante as atividades.

- É importante suspender atividades em grupos grandes (com mais de 4 participantes) para evitar as aglomerações! Sugerimos pequenos grupos, com 3 a 4 participantes, mantendo o distanciamento mínimo de 1 metro, preferencialmente de 2 metros, em ambientes arejados.

- Neste momento da pandemia, atualize o quadro de atividades de acordo com os profissionais que continuam atuando na instituição e oriente sobre as possibilidades de atuação.

- Informe a todos, funcionários e idosos, sobre as mudanças e as novas rotinas. E não se esqueça de pedir aos moradores mais independentes para fazerem sugestões de atividades de acordo com suas preferências e capacidades. Avalie a possibilidade de comemorações virtuais de datas festivas (aniversários e eventos familiares, por exemplo).

Cuidador, você também pode ajudar a manter uma pessoa idosa mais ativa!

- ✓ Estimule a participação e a capacidade de escolhas dela nas atividades do dia a dia. Lembre os residentes de higienizarem as mãos antes e após as atividades.
- ✓ Informe diariamente aos idosos sobre data e local e também sobre as rotinas de atividades. Você pode utilizar o calendário que tem aí na instituição!
- ✓ Encoraje os residentes a realizarem atividades de lazer, sempre levando em consideração a preferência e capacidade deles. Sugerimos a exibição de vídeos musicais, filmes e novelas antigas. Também a leitura e escrita de poemas, pequenas histórias e jogos que estimulem a memória.
- ✓ Na internet, há vários materiais que podem ser úteis nas atividades. Aqui temos algumas sugestões:

<http://www.eravirtual.org>

<http://www.jws.com.br>

<https://www.universidadefalada.com.br/audiolivros-gratis-audio-livro-gratuito.html>

<http://www.reab.me/atividades-para-pessoas-com-alzheimer-e-outras-deficiencias-cognitivas>

## ORIENTAÇÕES PARA NUTRICIONISTA

Os idosos que estão em instituições de longa permanência apresentam uma elevada prevalência de sarcopenia, fragilidade, doenças crônicas e degenerativas e desnutrição. Frente a este cenário, o Conselho Federal de Nutrição (CFN) emitiu notas técnicas oficiais, nas quais recomenda que não haja interrupção da assistência nutricional. O CFN autoriza a tele consulta (videochamadas ou telefonemas) com assistência exclusivamente por meio não presencial, incluindo consultas de avaliação e diagnóstico nutricional. Se o(a) nutricionista for Responsável Técnico (RT) da ILPI, ele(a) tem que estar presente na instituição. **Porém, a avaliação nutricional será feita de modo remoto e com base nas informações da equipe.**

O(a) nutricionista poderá utilizar tablet ou vídeo chamadas com orientações prévias aos cuidadores e técnicos de enfermagem para auxiliar a pessoa idosa durante o tele atendimento.

Seguem os links para consultas das notas técnicas do CFN e CRN-4:

**Práticas para a atuação do nutricionista durante a pandemia do novo coronavírus. (COVID-19):**

<https://bit.ly/2VHQ6r5>

**Nutricionistas que atuam em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e COVID-19:**

<https://bit.ly/2Y8dmQm>

### Triagem Nutricional

Orientamos que a triagem nutricional seja realizada pela equipe interdisciplinar previamente treinada, que está na linha de frente para minimizar o número de profissionais nos quartos dos idosos. Sugerimos o uso dos instrumentos práticos, rápidos e não invasivos de triagem nutricional como a Mini Avaliação Nutricional (MNA) e a aplicação do instrumento SARC-F (BARBOSA-SILVA et al., 2016) para triagem de idosos em risco nutricional e sarcopenia. Segue abaixo o link do site com tutorial para aplicação da MNA: [www.mna-elderly.com](http://www.mna-elderly.com)

Idosos apresentando sintomas ou testagem positiva para SARS-CoV-2 devem receber monitoramento nutricional diário através de informações da equipe ou pelo tele atendimento. Atenção para higienização da fita métrica ou trena.

### Anamnese alimentar e intercorrências relacionadas ao consumo alimentar

Orientar os profissionais da equipe interdisciplinar para detectar intolerâncias alimentares, monotonia alimentar, disfagia, anorexia e inapetência muito comum em idosos.

Atenção redobrada para a falta de paladar e olfato que são um dos sintomas do SARS-CoV-2, que levam a inapetência e um rápido declínio do estado nutricional.

# ORIENTAÇÕES PARA NUTRICIONISTA

## PERGUNTAS IMPORTANTES:

- ✓ O senhor (a) notou alguma redução na sua alimentação, na última semana?
- ✓ Deixou de realizar alguma refeição? Caso a resposta seja sim, qual o motivo e quais refeições?
- ✓ As roupas estão mais folgadas?
- ✓ No manuseio da pessoa idosa, a equipe de cuidados percebe que ela está mais leve?

Ressaltamos a importância do **monitoramento nutricional** diário e da intervenção nutricional precoce nos casos dos residentes suspeitos ou confirmados de COVID-19. Os residentes pós alta hospitalar precisam que a triagem nutricional seja realizada em até 24 horas da sua readmissão na instituição com acompanhamento diário da sua evolução nutricional. Iniciar terapia nutricional com suplementos nutricionais em idosos com risco nutricional e desnutrição.



## Alimentação Saudável

Nunca foi tão importante seguir uma alimentação saudável, sendo necessário que as refeições fornecidas nas ILPI sejam variadas e com pratos coloridos. Os cardápios devem contemplar 6 refeições diárias, seguindo os requerimentos nutricionais para idosos, com porções adequadas de verduras, legumes e frutas, diariamente, e um aporte proteico adequado, pois as necessidades proteicas dos idosos são elevadas. Ressaltamos que não existem alimentos e nutrientes que protegem contra a infecção pela COVID-19, entretanto a alimentação saudável contribui para o fortalecimento do sistema imunológico que é um dos pilares para a saúde dos indivíduos. A oferta e o monitoramento do consumo diário de líquidos deve ser reforçada para evitar a desidratação!

“É importante estar atento ao consumo diário de água para evitar casos de desidratação, principalmente em dias muito quentes. Vale lembrar que bebidas açucaradas (como refrigerantes e sucos) não devem substituir a água. Uma dica é aromatizar a água com hortelã ou frutas, como rodela e cascas de laranja ou limão.”

Fonte: Recomendações de alimentação para pessoas idosas no Brasil durante a pandemia de COVID-19-Ministério da Saúde

Disponibilizamos os links para a consulta na elaboração dos cardápios:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)

<https://www.asbran.org.br/storage/arquivos/guiaCOVID19.pdf>

[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Recomendacoes\\_alimentacao\\_pessoas\\_idosas\\_Brasil\\_Covid-19.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Recomendacoes_alimentacao_pessoas_idosas_Brasil_Covid-19.pdf)



## Segurança Alimentar

Vigilância e atenção especial ao recebimento das mercadorias e a higienização dos alimentos. Eles podem ser vetores da COVID -19.

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) com o gerenciamento do(a) nutricionista deve seguir as resoluções do CFN e CRN bem como as RDCs da ANVISA para a manutenção da segurança alimentar e nutricional. Os cuidados deverão ser redobrados pelos manipuladores de alimentos com a higienização e desinfecção de mãos com álcool em gel 70%, higienização e desinfecção de uniformes, usos de EPIs, como máscaras, toucas, luvas e protetor de face.

O contato físico entre os cozinheiros, copeiros e demais funcionários da UAN deve ser o menor possível, respeitando as recomendações do Ministério da Saúde e da OMS para o distanciamento e uso de EPIs. Se possível proporcionar dois turnos de horários para o porcionamento do almoço e jantar, com objetivo de evitar aglomeração na cozinha durante o preparo e distribuição. Cuidados com a higienização constante de superfícies, dos utensílios com álcool 70% e dos gêneros alimentícios (pacotes de alimentos) desde a recepção no estoque até manipulação na cozinha antes do preparo. Os pratos e talheres devem ser todos separados e devidamente higienizados ou se possível utilizar talheres descartáveis inquebráveis.

Cabe destacar que para as atividades realizadas pela equipe interdisciplinar que requerem contato com o residente deve ser realizada a higienização das mãos, paramentação e uso de EPI's, conforme disposto na Nota Técnica nº04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA e Protocolo de Práticas de Higienização das mãos em Serviços de Saúde.

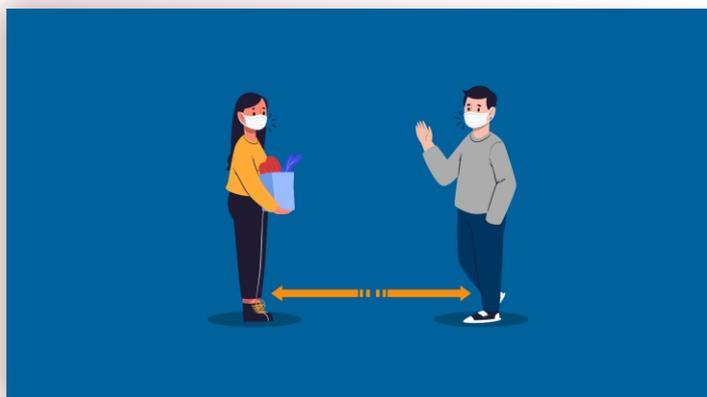
Seguem os links para consulta:

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/nota-tecnica-n-01-2018-gvims-ggtes-anvisa-orientacoes-gerais-para-higiene-das-maos-em-servicos-de-saude-2>

<https://coronavirus.saude.gov.br/capacitacao>

[http://ufes.br/sites/default/files/anexo/cartilha\\_higiene\\_de\\_alimentos2020.pdf](http://ufes.br/sites/default/files/anexo/cartilha_higiene_de_alimentos2020.pdf)

<https://tinyurl.com/higienizacaodealimentos>



## ORIENTAÇÕES PARA PSICÓLOGO

O profissional de Psicologia, em consonância com a Resolução CFP nº 11/2018, que dispõe sobre a prestação de serviços psicológicos realizados por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), e seguindo a recomendação do Conselho Federal Psicologia, do dia 24 de março de 2020, adota o atendimento on-line, permanecendo os cuidados pertinentes ao bem estar da saúde mental de todos. Diante deste cenário atual, em meio à pandemia pelo COVID-19, apresentamos novas formas que podem colaborar com os manejos clínicos, proporcionando a motivação, estimulação, além de novos aprendizados e a continuidade no contato com os familiares (de acordo com as normas da OMS), preenchendo o espaço vazio do atendimento presencial.

Em conjunto com o atendimento on-line, podemos fazer o uso da ferramenta tecnológica (celular, tablet ou computador) e proporcionar as seguintes ações descritas abaixo:

- Uso remoto da tecnologia através do aplicativo Whatsapp para chamadas com horário pré-estabelecido entre o gestor (pessoa responsável por essa interlocução), familiar e paciente.
- Organização individual ou em grupo para atividades, que poderá ser: jogos, contação de história, atividades que envolvem a coordenação motora (psicomotricidade fina), pintura, colagem, encaixe, origami, tangram, recorte com jornais ou revistas, podendo ter música (com os participantes cantando, as que trazem afeto e lembranças positivas), filme (abordagem do filme e comentários), biblioterapia (leitura e comentário de algum livro), uso de material reciclado, se estiver higienizado, e o distanciamento (grupo) de acordo com as normas estabelecidas pela OMS.
- Atendimento com psicoterapia breve focal, caso exista uma demanda partindo do residente ou indicação médica.
- Orientação aos familiares, enfatizando a importância de manter o vínculo, promovedor de um equilíbrio emocional para ambos.
- Manter a família informada das atividades.
- Autorizar visita do familiar, em caso excepcional, avaliada pela direção gestora da entidade, em casos como depressão ou outras sintomatologias, os quais sejam imprescindível o contato com o familiar respeitando o distanciamento padrão, uso de EPI e horário, seguindo as orientações da OMS, priorizando os cuidados a saúde e vida da pessoa idosa.

Alguns links que podem favorecer a realização das atividades.

### **Jogos: Aplicativos que podem ser baixados**

Fit Brains Trainer

<https://g.co/kgs/3A7jv9>



# ORIENTAÇÕES PARA PSICÓLOGO

Fit Brains Trainer  
<https://g.co/kgs/3A7jv9>



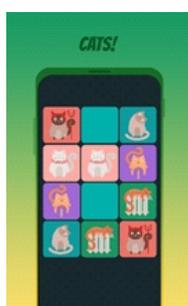
Monument Valley  
<https://g.co/kgs/smtbCN>



Little Things Forever  
<https://g.co/kgs/V729SW>



Jogo da memória:  
Remembery  
[https://play.google.com/store/apps/details?id=ua.krou.remembery&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=ua.krou.remembery&hl=pt_BR)



Lingua:  
Duolingo (inglês)  
<https://pt.duolingo.com>



Hand Talk (libras)  
<https://www.handtalk.me/br/>  
[Aplicativo](#)



Artesanato:  
Renata Vieira - Linhas  
Círculo  
[@perolas.docrochet](#)  
[perolasdocrochet.blogspot](http://perolasdocrochet.blogspot).

Filmes:  
Netflix  
<https://www.netflix.com/browse>



Youtube  
<https://www.youtube.com>



## livros:

Estante Virtual

<https://www.estantevirtual.com.br>



Acesso Livros Grátis

<http://www.obrasraras.usp.br>

<https://openlibrary.org>

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

<http://www.culturaacademica.com.br>



## ORIENTAÇÕES PARA ODONTÓLOGO

Importante assegurar a saúde bucal dos idosos institucionalizados levando em consideração a higiene bucal, bem como o cuidado com suas próteses dentárias. Para tanto é importante que cada profissional que for designado para esta função esteja sempre com suas mãos limpas com água e sabão e protegido com o uso de óculos de proteção, máscaras e luvas.

Cada idoso deverá ter sua própria escova, a qual deve ser limpa, seca e colocada dentro de recipientes com tampa identificados, com seus nomes anotados. Para a limpeza utilizar uma solução de água sanitária e água filtrada ou fervida em quantidades iguais e deixar de molho por 10 minutos e em seguida enxaguar bem, secar com papel-toalha e guardar.

Os residentes independentes devem ser estimulados a realizarem a escovação sob supervisão de um cuidador treinado previamente. Devem contar com a ajuda do cuidador para executar a higiene oral aqueles idosos que não conseguem executar sozinhos tal atividade, sendo que a mesma deve ser feita, preferencialmente, no horário do banho.

Suas próteses dentárias devem ser escovadas e limpas com água e sabão e imersas em uma solução de ½ copo de água sanitária e ½ copo de água filtrada e/ou fervida durante 10 minutos e em seguida bem enxaguadas, secas com papel-toalha e guardadas dentro de recipientes individuais com água. As próteses dentárias que possuem metal devem ter uma atenção a mais no momento da higiene, a fim de que os profissionais não se machuquem ao manuseá-las.

A língua deve ter um cuidado maior na limpeza, pois nela existem receptores da enzima angiotensina humana 2 (ACE2) que acabam por se ligar ao coronavírus, portanto sua higiene deve ser cuidadosa. A escova deve remover toda a sujidade de dentro para fora começando pelas laterais e em seguida a região central do dorso da língua a fim de evitar náuseas e vômitos.

O teleatendimento via FAST-TRACK COVID-19 deve ser utilizado pela equipe em casos de urgências e emergências onde o cirurgião-dentista deve ser contactado a fim de orientar como deve ser realizado o atendimento dentro da instituição, devendo haver um local isolado e preparado para tal conduta, quando for necessário.

Aos profissionais de Odontologia, solicita-se o redobrado cuidado e a utilização efetiva dos equipamentos de proteção individual (EPI), evitando exposição e contágio pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). A triagem anterior ao atendimento em consultório, para verificação de possíveis sintomas da COVID-19, também deve ser sistematicamente realizada. Em casos de sintomas detectados, os profissionais devem encaminhar os pacientes para atendimento médico com o descritivo observado.

Todos os profissionais que trabalham nas ILPI (ligados aos cuidados, serviços gerais e limpeza) devem realizar uma higiene oral sempre que saírem de casa e ao retornarem do trabalho utilizando um bochecho ou gargarejo com uma solução de peróxido de hidrogênio a 1% , que é efetiva para a destruição do vírus. Para tanto, deve-se utilizar 1 colher de sopa de água oxigenada a 10 volumes em ½ copo de água filtrada e/ou fervida. Para aqueles que apresentarem sinais e/ou sintomas do COVID-19 é recomendado que seja feito 3 vezes ao dia.



Para saber mais sobre emergências e urgências odontológicas clique aqui:

<http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/CFO-URGENCIAS-E-EMERGENCIAS.pdf>

Ministério da Saúde Disponível em:

<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/30/20200330-AtendimentoOdontologico-Fluxo-ver002-Final.pdf>

Acesso em: 15 mai. 2020.

Para saber mais sobre atendimento domiciliar clique aqui:

[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&view=download&slug=atendimento-domiciliar-para-pacientes-com-suspeita-de-infeccao-pelo-novo-coronavirus-2019-ncov-que-apresentam-sintomas-leves-e-manejo-de-contatos&Itemid=965](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&slug=atendimento-domiciliar-para-pacientes-com-suspeita-de-infeccao-pelo-novo-coronavirus-2019-ncov-que-apresentam-sintomas-leves-e-manejo-de-contatos&Itemid=965)

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde. Resolução RDC nº199, de 26 de outubro de 2006. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33836/3071039/RESOLU%C3%87%C3%83O+RDC+N%C2%BA+199.pdf/0d194d31-54a6-48e2-8f28-76d6bd06d32b>

Acesso em: 15 mai. 2020.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA-SILVA, Thiago Gonzalez et al. Enhancing SARC-F: improving sarcopenia screening in the clinical practice. *Journal of the American Medical Directors Association*, v. 17, n. 12, p. 1136-1141, 2016.

BUSATO, C.A.; CAVAZZOLA, A.S.; ORTEGA, A.O.L. et al. Utilização do hipoclorito de sódio na descontaminação de escovas dentais: estudo in vitro. *Rev. Odontol. UNESP*. 2015. Nov-Dec; 44(6):335-339.

Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição / American College of Sports Medicine; tradução Dilza Balteiro Pereira de Campos. – 9. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara, 2014.

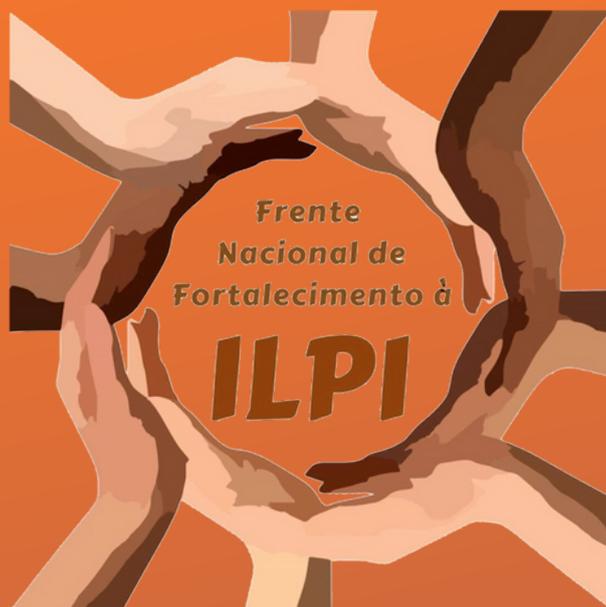
Ferreira Jr M, Lantieri CJB, Saraiva JF, De Angelis K. Atividade física durante a pandemia de coronavirus [Citado em 05 abr 2020]. Disponível em: <https://portal.cardiol.br/post/atividade-fisica-durante-a-pandemia-de-coronavirus>

Malafaia FL, Buglia S. Prescrição de atividade física em idosos: nunca é tarde demais para combatermos o sedentarismo. *Rev DERC*. 2019;25(1):14-8.

PENG, X. et al. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *Int J Oral Sci* 12, 9 (2020). Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41368-020-0075-9>. Acesso em: 15 mai. 2020.

XU, H; ZHONG L; DENG J; PENG J; DAN H; ZENG X; LI T; CHEN Q. High expression of ACE2 receptor of 2019-nCoV on the epithelial cells of oral mucosa. *International Journal of Oral Science* (2020)12:8 ; <https://doi.org/10.1038/s41368-020-0074-x>. Acesso em: 15 mai. 2020.

World Health Organization Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.



Todos juntos pela Pessoa Idosa

Contato Redes Sociais:  
@frentenacional.ilpi

